

REVISTA DO Povo

ASSIGNATURA PARA A CIDADE
Anno... 123000 / Semestre... 45000
Typ. e scriptorium — Rua do
Alferez José Gastano n. 23 C.

REDACTOR CHEFE, ALFREDO SOARES

ASSIGNATURA PARA FORA
Anno... 146000 / Semestre... 85000
Todos os pagamentos devem ser
feitos adiantadamente.

ANO VII

QUARTA-FEIRA, 9 DE JANEIRO DE 1890

N. 478

CARTAS DE SÃO PAULO

S. Paulo, 6 de Janeiro de 89.
Arrorado era correspondente do Gabinete de Praticas, pelo foto unanime do sr. Alfredo Soares, evimo de penna em cima do papel.

Rescaimo S. S. desprezou as minhas razas, ellas poderosas, e ponderosas; faltaram-me forças para retribuir; e agora não tenho outro remedio, senão fazer-me de reporter e andar aqui e ali a carar noticias, para de quando em tempo, rabiscar alguns tiras, que se ricia a narçes em outros leitres do jornal.

Antes de començar, devo, cumprir as formalidades da antiga e sem ser usada, obapa, saudar aos distinctos leitores, pela entrada do anno começado, e de deixar liles todas as fidelidades no decorrer das 359 dias do actual 1889.

Li, sr. Redactor, o seu similito programma; e, como em carta particular perguntou-me o que achei de suas idias nelle emitidas, permitta-me dar de todas a franqueza.

O amigo, á modo de sentença, explicou o que deve ser a imprensa; mas conseguiu de demonstrar o que ella é realmente entre nós.

A imprensa, em verdade, deve ser o guia do povão á civilisaçã, e á luz mettida que na da esconde; o protector dos oppruidos; o lâtego contra o vicio; e o altar levantado a emancipação e virtude.

Existe porém uma palavra fina, que tudo modifica; e igualmente accia na imprensa brasileira: é a — communição. E ella que tudo dirige, tudo faz, tudo avassalla, tudo corrump e estraga.

Felicit-o, entretanto, porque teve V. S. uma idea luminosa, livrando-se da conveniencia politica, que é de todas as conveniencias a mais prejudicial ao jornalismo, e principalmente no exterior da provincia.

Tendo aqui respondido o aludido topico de sua carta, passo a cumprir os deveres de noticiaria.

Correio Geral — Por ordem da repartição de obras publicas foram examinadas as obras do projecto construido em frente ao palacio da Presidencia, em obra do sr. Eduardo Prates, destinado á recepção dos correios da capital.

Vão ser construidas as obras internas para accommodação do serviço e em breve começará a funcionar, visto que, pelo respectivo Engenheiro J. acceta a obra.

A contar de 1.º do corrente está a provincia pagando o aluguel de onze contos annualemente.

Viaducto do Chã — Este grande melhoramento publico está prestes a començar.

Por ausencia do Juiz ainda não foi julgado a questão de desapropriação do predio do Barão de Saaty, unico obice á realisacão de tão desejado beneficio aos habitantes do bairro do Chã.

Esta questão deu motivo a

que um gallo subisse á torre, e de lá cantasse uma inutilida cavatina contra os directores da grã. empresa.

Ha quem censure o procedimento do gallo. Eu, ao contrario, o louvo, porque elle é um verdadeiro cantor lyricos; e canta quando lhe pagam.

Apesar porém das cantigas a assim o quer.

Sei-lhe está sendo organico sobre o projecto da obra para a construcção da ponte sobre o rio Parahiba na villa da Bacatia, para satisfacão da lei especial que authorisou a despesa de 25 contos de reis para essas obras.

Italianos descontentes — No periodo «O Giribaldi» appareceu uma petição de diversos itálicos, impregnados do Rei da Italia, e reprogrando, porque na hospitalaria murem á fôrma, são maltratados, e vendidos como escravos aos fazendeiros!

O' corpeo de Bacco! — Se-lhe petição é arranjada por alguns napolitanos immigrantes entrados na hospitalaria provincial.

Além de mencionas aquellas reclamações, acontece que de pois de ter a Sociedade Promotora recebido, creio que too immigrantes no anno passado, só agora á accusada de too graves faltas!

Podese assegurar necessidade, que os immigrantes (exceptuando os napolitanos) são tratados muito melhor e mais humanamente, possivel não n' um albergue, onde dias ha em que se acham recolhidos á 7 mil immigrantes.

Quartel de Permanentes — Foram nuchadas as obras para a construcção do quartel do corpeo policial de Permanentes, no campo de Luz.

O orgemio approvado pelo g'verno, importa em 160 contos de reis; e está encarregado da realisacão das obras o habil engenheiro de Francisco de Paula Ramos de Azeredo.

Santa Branca — Contida exposto no salão photographico Henschel, o retrato do distincto paulista Barão de S. Branca, mandado tirar pelos habitantes da cidade de Jacarahy, ex-homenagem aos relevantes serviços prestados por esse benemerito cidadão áquello municipio.

O trabalho devido ao pinel do habil pintor Almeida Junior, é digno de ser apreciado. — H'jei houve uma reunião de homens de cor, á qual compareceu pequeno numero, com o fim de protestar contra o procedimento da guarda negro, realisada na Corte do imperio..... conveniencias.....

Nada mais por hoje.

(Do nosso correspondente).

Collegio S. Antonio

As aulas deste collegio reabrirão-se a 1.º do corrente.

Dr. Prudente de Moraes

Acha-se de novo entre nós o dr. Prudente de Moraes, vindo de São Paulo, onde foi fazer uma conferencia de medicina.

Comprimntamo-n'o.

Dr. Paulo de Moraes

No sabado ultimo chegou a esta cidade o dr. Paulo de Moraes Barros formado ha pouco pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, e digno filho do nosso illustado amigo dr. Manoel de Moraes Barros.

Na estacão havia uma banda de musico e grande numero de amigos que ali foram e perar o trem onde devia vir o dr. Paulo de Moraes, que acaba de fazer uma carreira brilhante na mesma Faculdade de Medicina e que hoje volta trazendo os louros de seus estudos ao seo de sua familia, e a esta terra que se orgulha de lo ver restituído too illustre filho.

Di estacão até a casa de distincção de sua familia, veio o distincto medico acompanhado pelos mesmos amigos e pela banda de musica, que durante o trajecto executou differente peças do seu repertorio.

Chegado ali, os assistentes foram convidados para um profuso copo d'agua, durante o qual fizeram os senhores:

Dr. Paulo Pinto, Franca Junior, Henrique Braziliense, Luiz Morato Gentil de Andrade, Antonio Pinto Ferraz e José Pinto Ferraz que todos em eloquentes allocuções saudaram o dr. Paulo de Moraes pela sua gloriosa carreira.

Em seguida falaram o dr. Manoel de Moraes e seu digno filho dr. Paulo de Moraes, agradeçendo a todos as suas sinceras palavras.

Os convidados retiraram-se á 1 hora da noite. Da nossa parte enviamos daqui ao dr. Paulo de Moraes as nossas saudações, desejando que na nova plave de sua vida continue a trilhar um caminho tapetado de rosas e laureis.

Especialistas

Por uma carta que recebemos do Rio Claro, fomos accorados de a noticiar a chegada á Piracicaba de uma companhia Piramicaba de uma companhia Piramicaba, cujo empresario é o sr. J. de Castro.

Num trecho de sua carta, o sr. J. de Castro diz o seguinte:

«Conto levar commigo o distincto actor Xisto Bihua e talvez tambem o tragico Colantonio Rossi.»

Com o concurso de alguns andadores dessa localidade, poderemos ver, entre outras boas peças «A Filha do Mar»; «Dafni»; «Gran Galeoto»; «Estadas de Carne e Londe de Monte Cirino.»

Com a companhia vir tambem a distincta actriz Adelina Castro, cujo merito é reconhecido por todos quantos a tem visto representar.

A companhia chegará aqui brevemente.

De fortaleza de Santa Cruz seguirão cerca de 200 recrutas para os corpos d' guarnição de Mattogrosso.

Hospede

Acha-se entre nós o sr. Gustavo de Moraes que veio de São Paulo passar aqui alguns dias em casa de sua familia.

Comprimntamos ao amigo.

APONTAMENTOS

Existe nesta cidade um hospital de lazars, onde vive uma porção d'estes infelizes, e graças ás emolas que alguns homems humanitarios procuram com grande sacrificio, para sustento d'el-

o «Gremio Dramatico Piracicabano» sabendo d'isto, offerecem em beneficio d'aquelle hospital um espectáculo que apenas rende... um deficit!

E espantoso, mas é a triste realidade! Aquellos que com tanto desino terresse tem trabalhado para manter n'esta terra uma sociedade de christos inteiros são tão nobres, illudiram-se completamente, julgando que a espontaneidade do publico comprehenderse ao pedi do que se lhe fazia em nome d'aquelles desgraçados.

Por o mesmo fim, foi dado mais um espectáculo a preços reducidos, e segundo nos informo no nosso particular amigo, o thesoureiro do «Gremio», d'este, deliziado so as despesas to das, si não houver outro deficit, sobejará uma miseria!

As peças levadas á scena, foram applaudidas pelo pequeno numero de espectadores: — prova de que, não desgradaram.

O desempenho foi talvez allem do que se podia esperar de principiantes, e os meos por isto, aquellos espectaculos deveriam merecer o concurso publico.

Não poderemos os foros da gente civilizada, devemos avaliar, mas aquellos que trabalham em prol da grandeza dessa terra

Sabemos que aquelle hospital está sem recursos, está mesmo devendo muito coisa; que o pagamento com os seus recolhidos e não se poderá manter por muito tempo.

Ora pois: amanhã ven se-ão espedidos pelos ruas da cidade, aquellos homems esparafados, famintos, roídos da lepra, mutilados, horripilantes.

Estão, ante esta scena lugubre, á vista d'estos maisaventurados da terra, todos cobertos de chagas e de tristezas, é quo e coraçao do publico paulista, que toda a esmola que, por esta on aquella via, se desse a estes desgraçados, seria pouca.

Tivemos a honra de um convite para assistir á partida commemorativa do III anniversario da Sociedade Democratica.

Que, em uma estacão, a chuva n'ol permitiu, dirigimo-nos para a casa todo ornamentada, onde era a festa, e onde fomos recebidoos muito reboião.

Apesar do muito tempo, o salão regorgitava de socios e convidadas. Para estes, a digna directora foi de uma amabilidade extrema. O empenho que ella fez em obsequiosos deixou no espirito de cada qual a mais grã recordação.

A meia noite, depois da execução de um novo hymno, foi distribuido a Viólera, periodico da sociedade, cujos artigos, graças aos doctores, foram mais um contrate de esta notada. Lo agradavelmente passada.

Amo amigo devotado que so

lembram de nossa humilde pessoa, agradeçemos penhoradissimo o convite que nos mandou a desamparar para a sua sympathica «Democracia», todas as prosperidades no anno pelo qual vai ella atravessar.

Chegou, no dia 5 do mez vigente, formado em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, o dr. Paulo de Moraes Barros.

Nos estreitos limites de nossas ligeros apontamentos, não cabe o contar a recepção jubilosa e espontanea que lhe fizeram os seus amigos e familiares, e como encontrara no outro seccão d'esta folha, o resumo áquella festa, de caracterido familiar, intimo, e que se viu com sua lavoz muito genti, os pessoas da familia ou amigos da casa.

Si não fora a incompetencia de nossa penna, consiãr íbamos um artigo especial, como era o nosso maior desejo. Nestas lilihas escriptas de tropel, mal expressões o nosso pensamento, que é saudar aquelles distinctos colaboradores que hoje emfim coberto de glorias.

Nas columnas d'este jornal, estão registados, em um, todos os artigos publicados no jornal academica.

Cada exame feito por Paulo de Moraes, foi sempre um punhado de virtudes lilihas, que se firmou a formar coroa, que hoje emfim finge a fronte.

E geralmente sabido que a illustre é um dotto peculiar da tabuleta de um estudante, que tem o val o talento quando não haja applicação da parte de quem o possue?

Por certo que não. Paulo de Moraes Barros, porém, foi, e illustrado, é applicado.

Com liles tivemos a ventura de conviver por alguns meses na corte; e antes de reconhoer o amigo dedicado e sincero, já folgavamos de ver o'elle um estudante de medicina; um estudante que allava a uma bella intelligencia, um grande amor ao estudo; um estudante, enfim, que pretendia mais tarde exercer nobremente o sacerdotio da medicina.

O dr. Paulo de Moraes Barros, traz para a sua vida civil e publico, uma liliha conquistada pelo seu robusta capacidade intellectual e pela sua illimitada perseverança nos estudos e mais a fortaleza de animo que sempre o caracterisou desde os meos, que nos auguramos um futuro radiante.

D'ahi, com todo o enthusiasmo, saudamos o jorno dr., que se enche de uma amabilidade e de seus respectivos paes e os de «nos amigos»

Felicitamos a distincta classe a que elle hoje pertence, por contrate de uma amabilidade mais um contrate que permitio a hora. E damos sinceros parabens a seus venados socios, que em um momento de sua vida familiar, se enche de uma amabilidade, e que, o irmão dilecto, que ora chega, coroulo pelo louros da sua vida, depois de uma liliha gloriosa, que hoje mais o ennobrecce.

6 de Janeiro de 89.

A. A.